XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo II

Área temática: Multidisciplinar

Área do Conhecimento: Parasitologia

Efeito larvicida *in vitro* do extrato salino das folhas de *Cymbopogon citratus*: uma alternativa para o controle de nematoides gastrointestinais de ovinos

Ranny Maria Leite Lopes, Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra

Alguns fatores limitam a criação de pequenos ruminantes, incluindo a vulnerabilidade climática capaz de favorecer diferentes parasitoses, o manejo sanitário inadequado destes animais e o uso excessivo e irracional de antiparasitários químicos sintéticos. Diante disso, tem-se a fitoterapia como uma medida alternativa de controle, devido à presença de compostos bioativos naturais. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a atividade anti-helmíntica do extrato salino da folha de *Cymbopogon citratus* sobre larvas infectantes (L3) de nematoides gastrintestinais de ovinos. Para isso, o material vegetal foi coletado (número de cadastro do SisGen: AFA5243), enviado para identificação no Herbário Dárdano de Andrade-Lima, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (exsicata número 16033) e posto para secagem à temperatura ambiente; depois, as folhas secas foram trituradas e o pó submetido à extração a 10% em solução de NaCl 0,15M e, então, o líquido resultante foi filtrado e centrifugado (8.000 rpm; 20 min; 4 ºC) para a coleta do sobrenadante, que corresponde ao extrato bruto, a partir do qual foram preparadas as demais concentrações por meio de diluição em solução de NaCl 0,15M. As amostras fecais foram coletadas diretamente da ampola retal de ovinos (número do parecer da Comissão de Ética no Uso de Animais: 027/2024) naturalmente infectados e sem tratamento antiparasitário nos últimos 90 dias, e submetidas à contagem do número de ovos por grama de fezes, de no mínimo 2000 ovos, para confirmar a infecção. Após a análise de OPG, as amostras positivas foram maceradas e homogeneizadas, com posterior aplicação dos grupos controle e tratamento, em triplicata, por meio da técnica de borrifação. A Ivermectina (16 µg/ml) foi utilizada como controle positivo e a solução de NaCl 0,15M como controle negativo; o extrato salino, por sua vez, foi aplicado nas concentrações de 10%, 5%, 2,5% e 1,25%. As amostras foram cobertas com papel filme perfurado para permitir a aeração e incubadas em bancada à temperatura ambiente por sete dias. Após este período, as L3 recuperadas foram quantificadas e identificadas contabilizando 100 L3/coprocultura. No controle negativo, 72,7% (73/100) das larvas foram do gênero *Haemonchus* spp., 7% (7/100) *Oesophagostomum* spp. e 20,3% (20/100) do gênero *Trichostrongylus* spp.; enquanto no controle positivo, 83,3% (83/100) *Haemonchus* spp., 7% (7/100) *Oesophagostomum* spp. e 9,7% (10/100)

Trichostrongylus spp. Quanto aos tratamentos, no extrato salino a 10%, 78,3% (78/100) das larvas pertenciam ao gênero *Haemonchus* spp., 6% (6/100) ao gênero *Oesophagostomum* spp. e 15,7% (16/100) ao gênero *Trichostrongylus* spp.; a 5%, 79,6% (79/100) foram *Haemonchus* spp., 6,7% (7/100) *Oesophagostomum* spp. e 13,7% (14/100) *Trichostrongylus* spp.; a 2,5%, 87,7% (88/100) foram *Haemonchus* spp., 3,3% (3/100) *Oesophagostomum* spp. e 9% (9/100) *Trichostrongylus* spp.; e, por fim, no extrato a 1,25%, 85% (85/100) foram *Haemonchus* spp., 4,3% (4/100) *Oesophagostomum* spp. e 10,7% (11/100) *Trichostrongylus* spp. Verificou-se que não houve diferença estatística entre os grupos experimentais quando comparado ao controle negativo pela realização do Teste ANOVA seguido do Teste de Tukey. Dessa forma, conclui-se que o extrato analisado não apresentou atividade larvicida sobre os parasitos gastrointestinais estudados.

Palavras-chave: Ovinocultura. Endoparasitoses. Resistência parasitária. Fitoterapia.

Agência financiadora: PIBIC/CNPq.

Campus: Mossoró.